

INDICADORES DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



Karine Zenatti Ely^{1,2}, Pauline Shwarzbold³, Victor Gottems Vendrusculo¹, Lia Gonçalves Possuelo¹

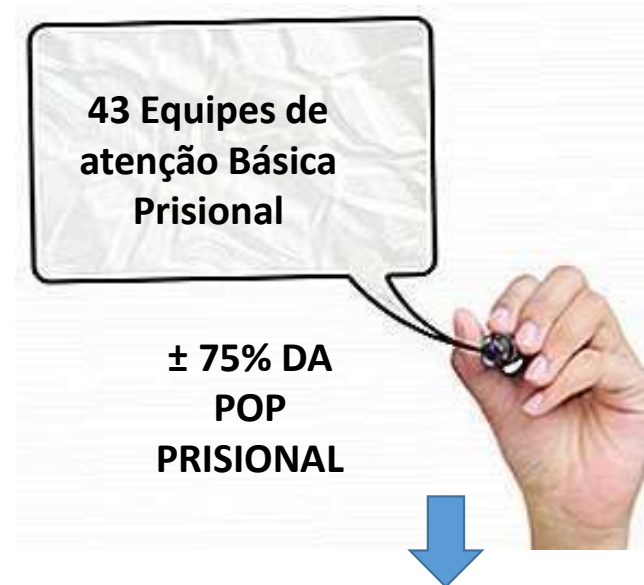
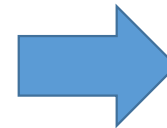
¹Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

²Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS

³Superintendência dos Serviços Penitenciários – SUSEPE/RS



SISTEMA PRISIONAL-RS X SAÚDE PRISIONAL



DÉFICIT DE VAGAS: ± 17 MIL



ORIGINAL ARTICLE

Tuberculosis: health care and surveillance in prisons

Tuberculose: vigilância e assistência à saúde em prisões
Tuberculosis: control y asistencia a la salud en prisiones

ABSTRACT

Objective: To identify tuberculosis-related health care and surveillance actions in Prison Health Units. **Method:** Cross-sectional study, of quantitative, exploratory and descriptive character. We visited 13 Teams of Prison Health, and nurses and technicians were interviewed regarding epidemiological surveillance instruments, physical structure and materials. **Results:** Search for respiratory symptoms in admission was reported by 6 (46.2%) of the teams, and the smear microscopy was the most requested test. The Logbook of Respiratory Symptoms and the Logbook for Monitoring Tuberculosis Cases were used in 7 (53.8%) institutions. Two of them (15.4%) had a location for sputum collection and 1 (7.7%) had a radiograph. The Directly Observed Therapy was reported in 7 (53.8%) units. **Conclusion:** Health care actions related to the search for respiratory symptoms and Directly Observed Therapy should be expanded, as well as surveillance actions and recording in official documents of the National Tuberculosis Control Program.

RESUMO

Objetivo: Identificar ações assistenciais e de vigilância relacionadas à tuberculose em Unidades de Saúde Prisional. **Método:** Estudo transversal, de caráter quantitativo, exploratório e descritivo. Foram visitadas 13 Equipes de Saúde Prisional e entrevistados enfermeiros e técnicos de enfermagem com relação à instrumentos de vigilância epidemiológica, estrutura física e materiais. **Resultados:** A busca de sintomas respiratórios na admissão foi relatada por 6 (46,2%) das equipes, sendo a baciloscopia o exame



Bacteriological diagnosis of tuberculosis in prison inmates: actions taken by the primary health care teams in prisons

Karine Zennatti Ely, Renata Maria Dotta, Carla Adriane Jarczewski, Andréia Rosane de Moura Valim, Lia Gonçalves Possuelo

J Bras Pneumol. 2020;46(2):e20190179
<https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20190179>

LETTER TO THE EDITOR

PNH

PNAISP

Política Estadual

INFOPEN, 2020; RS, 2019

População Privada de Liberdade - PPL



Condições precárias de vida

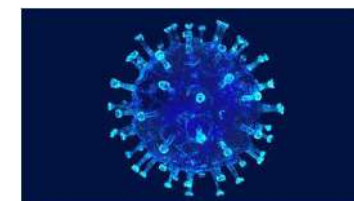
Comportamento de risco



Dificuldade de acesso aos serviços de saúde



Alta vulnerabilidade para contágio e disseminação de doenças infectocontagiosas



Covid-19



Objetivo

Avaliar os indicadores de tuberculose na população privada de liberdade (PPL) do Rio Grande do Sul, comparando aos resultados da população geral no mesmo território.



Método



**CONTRIBUICOES PARA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE PRISIONAL:
monitoramento e avaliação, educação permanente e tecnologias em saúde**

COORDENADORA
Prof. Dra. Lia Possuelo

Universidade de Santa
Cruz do Sul – UNISC

Agências Financiadoras:
EDITAL PPSUS/2020
FAPERGS e CAPES

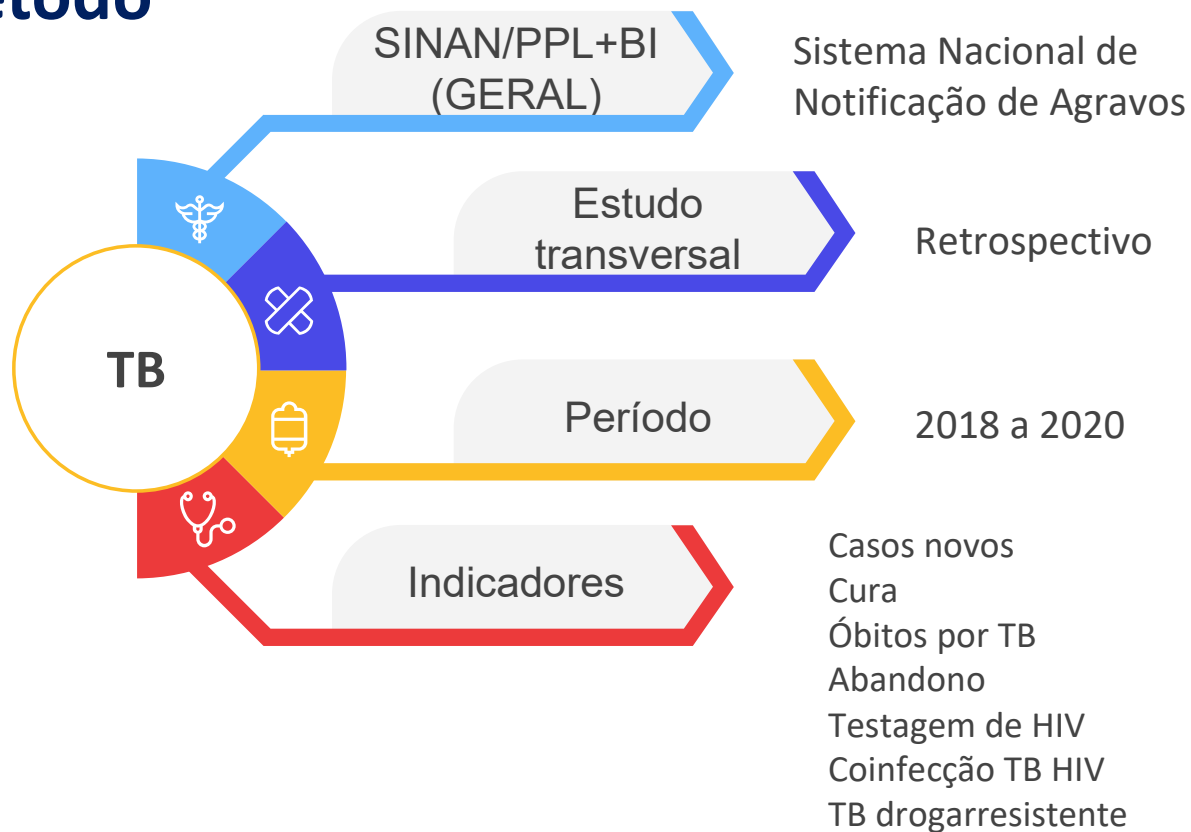
Metodologia



REFERENCIAL TEÓRICO: POLÍTICAS DE SAÚDE

* APROVADO CEP UNISC E
CEP DA ESP

Método



bi.saude.rs.gov.br



Número absoluto de casos no Sistema prisional é crescente

Resultados e Discussão

Casos de TB	2018		2019		2020		TOTAL	
	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)
N	7016 (87,47)	1005 (12,53)	7613 (85,35)	1307 (14,65)	6704 (85,53)	1134 (14,47)	21333 (86,09)	3446 (13,91)



Resultados e Discussão

Casos de TB	2018		2019		2020		TOTAL	
	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)
N	7016	1005	7613	1307	6704	1134	21333	3446
Casos novos	5165 (73,62)	674 (67,06)	5456 (71,67)	891 (68,17)	4660 (69,51)	682 (60,14)	15281 (71,63)	2247 (65,20)
Óbitos por TB	282 (4,02)	20 (1,99)	268 (3,52)	13 (0,99)	192 (2,86)	4 (0,35)	742 (3,47)	37 (1,07)
Cura	3867 (55,12)	633 (62,98)	4008 (52,65)	802 (61,36)	2777 (41,42)	528 (46,56)	10652 (49,93)	1963 (56,96)

Metas de Cura de TB
75% - MS
85% - OMS



Resultados e Discussão

Casos de TB	2018		2019		2020		TOTAL	
	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)
N	7016	1005	7613	1307	6704	1134	21333	3446
Abandono	1126 (16,05)	305 (30,35)	1158 (15,21)	168 (12,85)	861 (12,84)	111 (9,79)	3145 (14,74)	584 (16,94)
Transferências	535 (7,63)	105 (10,45)	663 (8,71)	171 (13,08)	838 (12,50)	202 (17,81)	2036 (9,54)	478 (13,87)

variável



META 5%



Resultados e Discussão

Casos de TB	2018		2019			2020		TOTAL	
	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)	(%)	Geral (%)	PPL (%)	Geral (%)	PPL (%)
N	7016	1005	7613	1307		6704	1134	21333	3446
Coinfecção TB/HIV	1418 (20,21)	135 (13,43)	1417 (18,6)	169 (12,85)		1246 (18,59)	114 (10,05)	4081 (19,13)	418 (12,13)
Testados para HIV	5962 (84,98)	830 (82,59)	6590 (86,65)	1149 (87,91)		5638 (84,10)	963 (84,92)	18190 (85,27)	2942 (85,37)
TDO	s/ registro	298 (29,65)	s/ registro	402 (30,76)		s/ registro	254 (22,40)	s/ registro	954 (27,68)
TB DR	123 (1,75)	29 (2,89)	133 (1,75)	27 (2,07)		115 (1,72)	23 (2,03)	371 (1,74)	79 (2,29)

← variável



META 85%



População geral- Brasil, 2021

Fatores associados à tuberculose na população privada de liberdade no Espírito Santo

conclusão

TIPO	INDICADOR	ANO			
		2017	2018	2019	2020
Resultado	Proporção de realização de terapia antirretroviral (Tavv) entre os casos novos de coinfeção TB-HIV	53,9%	54,0%	50,1%	47,4%
	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial que realizaram o tratamento diretamente observado	40,5%	41,4%	38,9%	*
	Proporção de abandono de tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	11,9%	12,3%	12,3%	*
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	75,4%	74,5%	71,8%	*
	Proporção de sucesso de tratamento de casos novos de tuberculose drogarr resistente	64,9%	63,5%	**	**
Processo	Indicadores relacionados à tuberculose presentes no Plano Nacional de Saúde (âmbito federal)	2***	2***	1***	1***
	Número de estados com Comitê de Controle da TB (instâncias de articulação entre gestão e sociedade civil) em funcionamento	13	13	13	13

Fonte: CGDR/DCCI/SVS/MS. Base de dados: atualização maio/2021.

*Dados de 2020 ainda não disponíveis.

**Indicador calculado levando-se em consideração o período de tratamento (24 meses) da tuberculose multidrogarr resistente. Portanto, não é possível avaliar a cura para os casos em 2019 e 2020.

***No Plano Nacional de Saúde (PNS) vigente de 2016 a 2019, estabeleceram-se as metas: "Aumentar para 10 o número de estados com Comitê de Controle da TB em funcionamento".

RESUMO

OBJETIVOS: Calcular a taxa de casos diagnosticados com tuberculose por unidades prisionais do Espírito Santo, apresentar as características individuais, clínicas e institucionais dos casos na população privada de liberdade (PPL) do ES e analisar a associação entre essas características e o encerramento do tratamento da tuberculose nessa população.

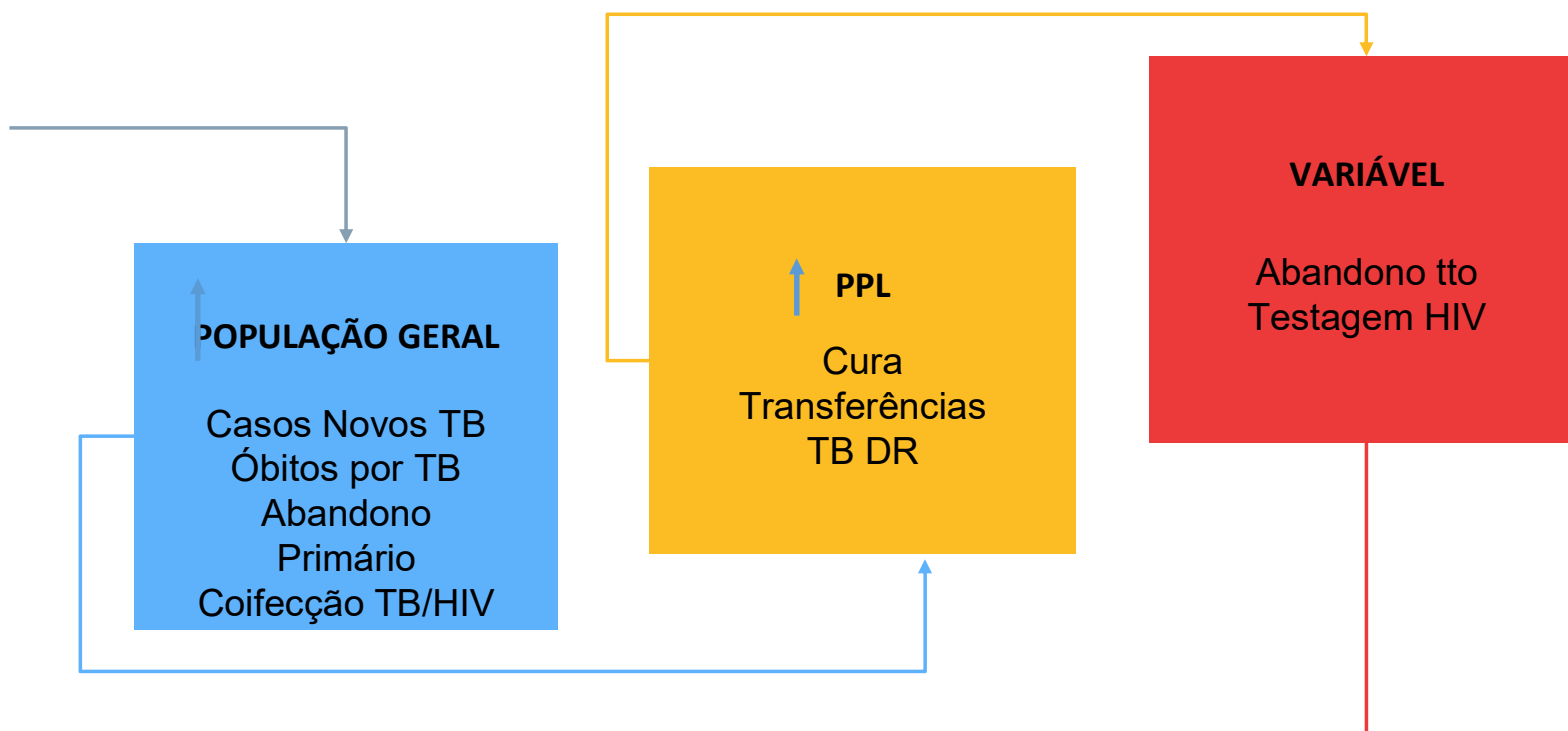
MÉTODOS: A população de estudo foram os casos de tuberculose na PPL do ES de 2014 a 2016. Realizou-se o cálculo de taxa, a análise descritiva e a regressão logística hierarquizada considerando os níveis individual, clínico e institucional.

RESULTADOS: A taxa de casos diagnosticados por unidade prisional no estado variou de 0 a 17,3 casos por 1.000 presos. Do total de casos notificados, 218 (72,6%) se curaram, 21 (7,0%) abandonaram o tratamento, 1 (0,3%) morreu por tuberculose, 2 (0,7%) morreram por outras causas, 56 (18,7%) transferiram o local de tratamento e 2 (0,7%) desenvolveram tuberculose drogarr resistente. A análise ajustada mostrou que o tratamento supervisionado é um fator protetor para o insucesso (RC = 0,29; IC95% 0,01–0,76).

CONCLUSÕES: O estudo apontou a importância do conhecimento do desfecho do tratamento da TB na PPL visando à implementação de ações para a redução do insucesso, bem como a contribuição do tratamento supervisionado nesse processo.

DESCRITORES: Prisioneiros. Tuberculose, epidemiologia. Tuberculose Resistente a Múltiplos

Conclusão



Conclusão

Estratégias específicas devem ser implementadas para o controle da TB na população geral e na PPL, pois ambas estão aquém das metas de controle da doença no RS, principalmente no que se refere a cura da doença e abandono de tratamento.



MONITORAMENTO OPORTUNO PARA TOMADA DE DECISÃO

Recomenda-se que as coordenações locais realizem o monitoramento dos indicadores de acordo com as estratégias e ações elencadas em seus planos de trabalho, e que considerem a análise de informações que oportunizem a tomada de decisão no processo de planejamento.

Brasil, 2021





Agradecimentos



*Núcleo de estudos e pesquisas
com foco na População
Privada de Liberdade*





  @liapossuelo
liapossuelo@unisc.br



A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.

Nelson Mandela



Núcleo de estudos e pesquisas com foco na População Privada de Liberdade



FINANCIAMENTO



OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional das Américas

